



SEARA DOS POBRES

Nº 90 – Abr/Mai/Jun – Ano 2019 – Publicação Trimestral – Distribuição gratuita – Directora: Ir. Maria Alice Isabel
Sede: Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres – Rua Carlos Mardel, 25 – 1900-117 Lisboa Tel: 218437800

A Força do Amor



Cristo Modelo de Servo - Jesus é o servo que ama, pois a sua natureza é Amor. Toda a Sua vida consistiu em servir, abrir-se ao serviço de forma integral, “Ninguém me tira a vida sou Eu que a dou”. Muito especialmente na sua paixão-morte e ressurreição, Jesus é servo obediente e humilde, pela entrega plena, doação total à humanidade, simbolizada no incrível gesto do Lava Pés. Jesus não quis ocupar-se de uma purificação, mas antes, desafiar a nossa capacidade de entrega, deixando claro que o serviço acontece verdadeiramente, quando as pessoas são capazes de deixar algo de si, para se dedicarem ao outro. Servir como Jesus é dever de todos: “Eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também”. Madre Isabel assim o entendeu para num ato de “puro amor” responder: “Sim meu Deus, sou vossa serva”, concretizando-o pela vida: “Amemos os pobrezinhos e amemo-nos umas às outras, como servas do Senhor”.

Não está aqui. “O Senhor está vivo e quer ser procurado entre os vivos. Depois de O ter encontrado, cada um é enviado por Ele para levar o anúncio da Páscoa, para suscitar e ressuscitar a esperança nos corações pesados de tristeza, em quem sente dificuldade para encontrar a luz da vida”, afirmou o Papa Francisco na passada Vigília Pascal. Quer dizer que pela Sua ressurreição, Jesus dá-nos a esperança de uma vida que não termina, de uma vida vivida com sentido. Dá-nos a Boa Notícia que abre o mundo à esperança de que estamos seguros pela fé n’ Ele, convertendo-nos em Suas testemunhas, de amor, de justiça, de esperança, de verdade... Assim,

acreditar na ressurreição é vivê-la junto dos irmãos que nos rodeiam, em que, continua o Papa, “esquecendo-nos de nós mesmos, como servos jubilosos da esperança, somos chamados a anunciar o Ressuscitado com a vida e através do amor”.

Madre Isabel vê no amor de Jesus crucificado a sua grande “paixão” pela felicidade da Humanidade e exclama: “ressuscitemos com Cristo, procurando tudo fazer com Ele e para Ele”.

Ressuscitou “está entre nós”. Rejubilemos!... este é o grande dia que o Senhor nos fez e que exultantes cantamos de alegria, porque o Senhor está vivo. Este júbilo, diz o Papa Francisco, “vem de dentro, de um coração imerso na fonte desta alegria, como o de Maria Madalena, que chorou pela perda do seu Senhor e não acreditava nos seus olhos vendo-O ressuscitado. Quem faz esta experiência torna-se testemunha da Ressurreição,



porque num certo sentido ressuscitou ele mesmo, ressuscitou ela mesma”. Madre Isabel identifica este gozo, esta experiência de Cristo Ressuscitado, a um coração abrasado na “coluna de Fogo” daquela noite “em que Cristo, quebrando as cadeias da morte Se levanta glorioso do túmulo”, para libertar “aqueles que hoje por toda a terra creem em Cristo” e por isso escreveu: “Procuremos ser almas de fogo em todos os nossos atos... Cada qual pense na ternura de Seu Coração para consigo”! Que a Terra inteira cante de alegria, a natureza surja em vida pujante, pois em Cristo Ressuscitado alcançamos, vemos “A cidade Santa, a Nova Jerusalém”.

Ir. Alice Isabel



A voz dos leitores

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Caríssimas Irmãs. Há já algum tempo que tenho recebido os informativos enviados por vós. Gostaria de, primeiramente, agradecer imensamente e, em segundo, de que gostaria sim de continuar a recebê-los mas, se por gentileza mudassem o endereço de envio, pois fui transferido de comunidade. Se procurarem o meu nome verão que está direcionado para Brasília mas, não estou mais lá e o material se perderia, por isso, peço-vos para enviarem para o novo endereço. Desde já vos agradeço.

S.O. – Passos – Brasil

Queridas Irmãs, que Nosso Senhor Jesus Cristo continue infundindo em vossos corações o sopro de amor que os faça segui-Lo até à Glória.

Sou uma pessoa enamorada de Cristo, e li algo sobre a Madre Maria Isabel da SS.ma Trindade e o pouco que li sobre a sua vida, despertou na minha alma a necessidade de conhecer algo mais sobre esta alma enamorada de Cristo que irradiou com a sua obra aqueles que a conheceram. Gostaria de receber, informação, boletins, relíquias e estampas.

D.F.J. – Hondón de las Nieves – España

Tenho 24 anos, moro no município de Navirai, e pertença à Paróquia da Catedral Nossa Senhora de Fátima. Desde muito pequeno sempre tive muita devoção e estima, pela vida dos Santos, conheci recentemente a história de Madre Maria Isabel e tenho uma grande admiração pelo seu carisma e o seu exemplo, tenho um sonho de ter para mim uma relíquia. Escrevo este e-mail solicitando que se por bondade for possível que me sejam enviadas as relíquias. Prometo com a graça de Deus, zelar, cuidar e venerar conforme prescreve o direito, as que me foram confiadas.

E.F.S. – Navirai – Brasil

Irmãs Concepcionistas. Volto a escrever, agora em espanhol, porque acredito que com o português que escrevi há quatro dias, não fui claro. Peço-lhes de todo o coração desculpa e que me enviem uma relíquia ou estampa com a relíquia da Madre Isabel. É para mim devoção especial. Confiando em que possam fazê-lo, mando-lhes a minha direção.

M.B. – Montevideo – Uruguay

Paz de Cristo. Sou coordenador do Apostolado da Oração da Paróquia de São Paulo na cidade de Pedro Avelino, venho por meio deste, humildemente solicitar a relíquia para ser venerada pelos zeladores deste Apostolado. Obrigado pela atenção.

C.L.M – Rio Grande do Norte – Brasil

Salve Maria. Gostaria de Receber uma Relíquia da Serva de Deus Madre Maria Isabel, para pedir graças e intercessão para a minha família e meus filhos, para que cresçam em Santidade e Graça diante de Deus e da sociedade. Deus vos abençoe. A Paz de Cristo.

F.C.O. – S. José dos Pinhais – Brasil

Estou a escrever para agradecer o envio das relíquias da Venerável Serva de Deus Madre Maria Isabel. Recebi-as hoje e estou muito feliz, com certeza uma bênção de Deus entrou hoje em minha casa. Deus abençoe sempre o vosso trabalho com a intercessão de Madre Maria Isabel!

R.F. – Taquaritinga – Brasil



Oração

para pedir a canonização
da Venerável Maria Isabel
da Santíssima Trindade

Deus, Pai de bondade,
damo-Vos graças pelos dons
com que enriqueceste a Venerável
Maria Isabel da Santíssima Trindade.
Ela foi para nós modelo de virtudes
e testemunho admirável
de entrega à vossa divina vontade,
de amor à Sagrada Eucaristia
e a Maria Imaculada.
Viveu a sua vida terrena
em pobreza e simplicidade,
totalmente dedicada
ao serviço dos mais Pobres.
Senhor, dignai-Vos glorificá-la na terra
concedendo-nos, por sua intercessão,
as graças que Vos pedimos.
Amén.

com aprovação eclesiástica

Comunicar as graças obtidas para:

Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres
Rua Carlos Mardel, 25
1900-117 LISBOA - PORTUGAL
Telef. 218437800
mail: secretariadomadreisabel@gmail.com



Seara: Vreia de Bornes – 10€; Aldeia Nova do Cabo – 60€; Vreia de Bornes – 20€

Processo: Ansião – 20€; Barbadães de Cima – 100€; Vila Boim – 100€

“Ao chegar a plenitude dos tempos, Deus determinou enviar o seu filho. O Verbo - palavra feita carne”.



Louvado seja o Senhor por me ter escolhido como esposa de Cristo ao Serviço dos irmãos e da Igreja. Como Maria aceitou a vontade do Senhor a seu respeito, realizando-se assim o mistério da Incarnação do Verbo, também sou chamada a dar frutos abundantes por toda a parte, e dizer como Maria, **“Eis a serva do Senhor”**, e

como Madre Isabel **“É tão bom dar-se quando se ama”**. Agradeço a Deus porque me escolheu e a Madre Isabel por ter iniciado esta linda Obra de serviço aos Pobres. Diante dos irmãos e da Congregação faço a minha entrega, sem reservas, seguindo o exemplo de Maria e de Jesus.

Como serva do Senhor entrego-me de todo o coração para que se faça em mim a Sua vontade. Obrigada Jesus por esta predileção!

Ir. Arcélia Guiliche

“Eis a Serva do Senhor, faça-se em mim, segundo a Vossa palavra”.

(Lc 1, 38)



Quando experimentamos o olhar misericordioso de Deus, surge do fundo do nosso coração uma sincera oração de louvor e de confiança, por todas as maravilhas que Ele realiza em nós. Assim como Maria, que experimentou a bondade do Pai, que a predestinou para a maior das missões, ser Mãe do Filho amado, e respondeu com o

«Fiat», quero responder ao Bom Pai de coração dis-

ponível. Louvo e agradeço ao Pai por ter olhado para mim com amor e ter-me chamado a seguir os passos de Jesus, servindo os Seus privilegiados, os Pobres. Madre Isabel ajudou-me a descobrir que **“É tão bom dar-se quando se ama”** e ainda mais quando esta entrega é para Deus através das criancinhas, dos velhinhos e dos Pobres.

Com alegria faço publicamente a entrega da minha vida a Deus, que já estava feita no silêncio do meu coração.

Peço a Deus por interceção de Maria nossa Boa Mãe e Modelo, e de Madre Isabel nossa querida mãe espiritual, a graça de ser fiel até ao fim, de cantar como Elas as maravilhas que Deus realiza em mim e poder dizer com Maria, num ato de puro amor: **“Sim meu Deus sou Vossa serva.”** **(MI P.84,3)**

Ir. Eulina Guadalupe Arguez

“É tão bom dar-se quando se ama”. (M.I.P.69)

É só na experiência do Amor incondicional de Deus que experimentamos o verdadeiro amor. O amor move-nos no interior e nos faz capazes de amar.

Quando olho para Madre Isabel da Santíssima Trindade, a sua capacidade de entrega e o seu amor a Deus, vejo que, não só se apercebeu, mas também experimentou o Amor de Deus na sua vida e se entregou sem reservas. Esta vida tão exemplar motiva-me e ajuda-me a seguir Cristo. Sinto-me muito feliz por abraçar e concretizar com esta consagração pública a minha entrega. Sinto-me muito amada por Deus e desejo amar a meus irmãos e dizer-lhes com a minha vida, que Deus os ama incondicionalmente e que se deixem amar por Ele. Partilho a minha felicidade indescritível com cada uma das minhas irmãs, meus familiares e amigos. Agradeço a Deus por cada pessoa que colocou e coloca no meu caminho e me ajuda a ser fiel. Pela graça de Deus será definitiva a minha união com Ele. Contem com as minhas pobres orações e encomendo-me às vossas.



Ir. Marianela Herrera Carrillo, CSP

DEUS PEDE e Maria Isabel confia

Maria Isabel experimenta na morte de seu marido uma profunda solidão num golpe de dor e de graça. O sofrimento em profundidade e em silêncio, leva-a a pensar maduramente com o salmista: “como é breve a vida e como são efémeros os Homens” e a perguntar no íntimo da sua alma: **“Senhor que quereis de mim”?**

É, então, que começa a ver, claramente, como Deus, barrando-lhe o caminho com espinhos, lhe aponta as alturas, abre novos horizontes e pede, como a Abraão, a destruição imediata do que lhe havia mandado construir: família, lar, amizades, laços de sangue, as esperanças e os apoios naturais da carne e a vida da sociedade mundana.

Para ela, aos 33 anos, apenas, uma coisa resta como certa: Deus ama-a e está sempre a seu lado. Pressente-O, experimenta-O, como que O vê, agora, com nitidez inconfundível, em todas as páginas da sua vida e, de maneira especial, nas duas últimas: a que lhe fecha o período de casada e a que lhe abre o de viúva.

Lembrando, mais tarde, este profundo golpe, escreverá ela: «No dia 17 de julho (1922), tive o maior desgosto da minha vida. Sofri horrivelmente. Devo à minha infelicidade a graça da maior indiferença pelas coisas mundanas e de uma grande força de vontade para procurar, adquirir uma vida interior que me falta».

Tais sentimentos revelam que a sua alma foi atingida pelo golpe da graça e que ouviu o convite para uma caminhada de amor em purificação e para um trabalho em interioridade e profundidade.

Começa, aqui, a arrancada para uma lenta e sucessiva transformação, que será radical e definitiva, e para uma conversão de mentalidade, que irá transformar-lhe o coração. Simultaneamente assentam-se os dois pilares da sua espiritualidade exigente e ativa, que irão firmando-se num continuado despojamento e desapego até à indiferença pelas coisas deste mundo e numa intensa vida interior procurada por um esforço constante.

Vai ser o sofrimento ou, melhor, a participação



na Cruz de Cristo, qual buril das obras-primas de Deus nas mãos do Espírito, o grande instrumento deste longo e aturado trabalho.

Ela, por agora, nada compreende. Não sabe o que tudo aquilo significa, e desconhece aonde a leva. Mas aceita, diz o seu **“Fiat”**, o “sim” generoso, e tenta adaptar-se ao caminho da viuvez, procurando corresponder aos desígnios do Pai e estar atenta à voz da consciência.

Esta nova e longa caminhada, assim iniciada, vai ajudá-la a ordenar os seus nobres sentimentos e a descobrir a vacuidade do poderio, da riqueza, da formosura e das alegrias mundanas. Ao mesmo tempo, outros ideais mais elevados, nobres e grandiosos, se vão aninhando no seu peito generoso e forte e vão transformando e modelando profundamente o seu belo coração.

(Extrato do livro “Nas Pisadas de Maria ao Serviço dos Pobres”, 1981, por D. José Joaquim Ribeiro, bispo emérito de Dili – Timor Leste)

